

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: ZULMIRO SONCINI



ANO I

Florianópolis - Santa Catarina - Sábado, 9 de Junho de 1934

NUMERO 71

As obras de construção do edifício dos Correios e Telégrafos nesta Capital terão início dentro de poucos dias, tendo sido já assinada a escritura de doação ao Ministério da Guerra do prédio em que atualmente funciona a 102 C. R., em troca do em que funcionava essa repartição, à praça 15.

Na Assembléia Constituinte

MIGUEL COUTO

Logo depois de haver o Presidente comunicado que às 12 horas falecera, inopinadamente, o Dr. Miguel Couto, pediu a palavra o sr. Henrique Dolsworth, do Distrito Federal. Falaram em seguida os representantes de todos os Estados.

Foram estas as palavras do líder catarinense: O SR. NEREU RAMOS (pela ordem) — Sr. Presidente, refugio ao comovido silêncio de uma gratidão, que deve ser sem limites para responder à grandiosa dos benefícios recebidos, para, em duas palavras, trazer a emoção da representação catarinense.

Miguel Couto — Já o disse V. Ex., Sr. Presidente, com absoluta justiça — foi um raro exemplar humano e o foi, porque a sua vida se alternou entre o bem da sua gente e o bem do seu País.

Que os brasileiros tenham sempre presente a lição da sua vida e nela aprendam a querer, a amar este grande País a que ele dedicou uma existência toda iluminada de saber e de bondade. (Muito bem muito bem. O orador é abraçado.)

A morte do professor Miguel Couto

RIO, 8 (R.) — A cidade continua ainda sob forte impressão de pesar que causou a todos a morte do eminente professor Miguel Couto. Os jornais continuam estampando copioso noticiário apreciando a personalidade do insigne brasileiro e mestre da medicina nacional. O grande mestre conhecia perfeitamente o seu estado de saúde, tanto assim que, um dia antes do triste desenlace, chamou seu filho e mandou buscar em uma gaveta um bilhete que ele havia escrito e estava concebido nestas simples palavras: «Cotinha. Eu sei que vou morrer». O enterro desse nobre notável patriótico realizou-se ontem às 16 horas e meia, no Cemitério de São João Batista, constituindo uma nunca vista consagração.

Decreto de indulto aos Criminosos primários

RIO, 7 (via aérea) — O decreto assinado pelo chefe do Governo Provisorio, na Pasta da Justiça, sobre criminosos primários, foi concebido nestes termos:

Artigo primeiro: — São indultados os delinquentes primários já condenados por quaisquer crimes nos artigos 124, 134, 135, 157, 158, 303, 306, 377, 379 e 402, do Código Penal, desde que satisficam as condições estabelecidas por esta lei.

Artigo segundo: — Os delinquentes nos casos acima referidos, deverão requerer ao juiz competente, que o declare indultados, provando: A) o procedimento na prisão e o atestado do respectivo diretor; B) o lugar onde vão residir; C) o ofício ou profissão que irão exercer no respectivo local.

Parágrafo único — A sentença que declarar indultados, de-

verá ser registrada independentemente de selos ou emolumentos, e dela será remetida cópia às autoridades policiais das localidades e ao diretor da prisão, que porá em liberdade os indultados.

Artigo terceiro: — São indultados, do mesmo modo, todos os que estejam respondendo a processo por quaisquer crimes de contravenções, referidos no artigo primeiro, devendo requerer ao juiz competente a extinção da ação da pena, provando: a) o bom procedimento e residência, por atestado das autoridades policiais da circunscrição respectiva; b) ofício ou profissão que estão exercendo.

Artigo quarto: — Não serão considerados delinquentes primários, relativamente a crimes de contravenções enumeradas no artigo primeiro, os que já tenham sido anteriormente indultados, pelo mesmo motivo,

A rescisão do contrato da luz

Pelo exmo. sr. coronel Aristiliano Ramos, interventor Federal, foi nomeada uma comissão chefiada pelo sr. dr. João Acácio Gomes de Oliveira, engenheiro electricista, para inventariar o acervo da Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis. Essa comissão já iniciou esse serviço.

e que, posteriormente aquelas infrações, hajam cometido qualquer outro crime de contravenção.

Artigo quinto: — Poderá ser concedido o livramento condicional aos condenados por mais de um ano, observadas as disposições do decreto número 16.665, de 6 de novembro de 1924.

Artigo sexto: — Continua em vigor o artigo quarto do decreto n. 19.445 de 1º de dezembro de 1930.

Artigo sétimo: — Revogam-se as disposições em contrario.

O Brasil perde um grande sabio

HUMBERTO DE CAMPOS, O CONHECIDO E ERUDITO ACADEMICO, ASSIM SE REFERE A PERSONALIDADE DE MIGUEL COUTO

Uma página que consta dos anais da Assembléia Nacional Constituinte

Em um pequeno sobrado da Prainha, na Saúde, residia, há quarenta anos, com um filho menor, uma boa e santa senhora, que vivia de costuras. Viuva, sem parentes ricos, não contava com outro auxílio que não o das suas mãos ágeis e emagrecidas pelo trabalho, e o que lhe descaia do céu com a providência divina. Entregue a si mesma, custurava dia e noite para sustentar a casinha singela. E o seu pensamento, a todo o instante, era para aquele filho tão seu amigo, que compreendendo-lhe o esforço, não se cansava de confortá-la com um livro abertinho dia de do candieiro de querezo.

Deixe estar, minha mãe, dentro de pouco tempo eu estarei formado, e a senhora descansará de tanta fadiga.

Anos depois aparecia no portal do sobradinho da Saúde, uma placa modesta, com os dizeres: «Dr. Miguel Couto — médico». E como o bairro fosse, como ainda hoje, o mais pobre e mal afluado da cidade, começaram a aparecer, logo, os chamados, para socorrer a feridos. De quando em vez era uma cabeça quebrada, uma bala no fígado, uma punhalada nos intestinos, um caso grave, consequência de um conflito. E lá se ia o jovem médico, a pé, alta noite, por aqueles morros íngremes e perigosos, para receber como paga um «muito obrigado», ou, no máximo, cinco mil réis em níquel ou em cédulas de cinco tostões.

Foi o contacto dessa clientela de chapéu ao lado e cigarro ao canto da boca que fez de Miguel Couto um tímido e um santo. Habitado a esses chamados no misério da tréva, deixava-se ficar a noite inteira ao lado do velho lampião de querezo, que lhe ensinara as primeiras letras. E enquanto o cliente eventual não vinha, ficava a ler, a estudar, a fortalecer o espírito no convívio dos grandes mestres.

tres da medicina, meditando os poetas, os filósofos, os gênios de todos os tempos. E quando adormecia, madrugada já, sem que lhe fôssesem bater à porta, aparecia um anjo, doce, meigo, nas pontas dos pés, abaixava a luz do candieiro, e desaparecia, outra vez, num sorriso, depois de lhe haver deixado na testa, como uma bênção, o seu beijo maternal...

Em 1900, havendo na Faculdade de Medicina uma cadeira de clínica a preencher, apareceu, inscrito, um candidato único: Almeida Magalhães, cujo nome infundia respeito à mentalidade médica da cidade, e que, para maior segurança da vitória, pertencia ao partido científico chefiado por Francisco de Castro. Dezenas de médicos ambicionavam a cadeira. Assim, porém, que se falava em Almeida Magalhães, recuavam:

— Não; com ele, não; é tempo perdido. Não só é um sábio como conta com toda a Congregação.

E estava Almeida Magalhães sozinho, sem competidor, quando surgiu um segundo candidato.

— Quem é? — indagavam.

— É Miguel Couto; um médico da Saúde.

E um sorriso de piedade acolhia, logo, a lembrança do moço desconhecido, que assim ia perder, ingloriamente, o seu tempo e o seu latim.

Chegado, porém, o dia das provas orais, houve, na assistência, um movimento de espanto. Quem estava diante de

Gollas não era um hebreu comum: era Davi. Irritado com a resistência do competidor, Almeida Magalhães agitava-se, gritava, esmurrava a mesa. Miguel Couto sorria, bondoso, e, com aquela calma que já, mais o abandonava, lutava, uma por uma as teorias do mestre.

— É espantoso! — confessou Francisco de Castro. — Ele está ao corrente de todo o movimento da medicina! É espantoso!

E alçando a barba irrepreensível, confiante no seu candidato:

— Ainda temos, porém, a prova clínica. Na oral, eles empalhearam. Nesta, agora, o Magalhães há de vencer! A notícia do que se dava na Faculdade fazia encher, agora, o anfiteatro da Santa Casa. Dezenas de médicos apertavam-se para assistir àquela «match» decisivo. Trizado o enfermo, que serviria para campo de provas, Almeida Magalhães fez o seu diagnóstico. Miguel Couto fez o seu. Verificado o óbito e feita a autópsia, Francisco de Castro ficou mais pálido do que era: Miguel Couto havia acertado, derrotando brilhantemente um dos maiores clínicos do Rio de Janeiro!

Professor da Faculdade, como, para Miguel Couto, o conhecimento da glória, em todas as suas manifestações. Bondoso, simples, desinteressado, catívou, prendeu conquistou a cidade. Colegas e discípulos adoram-no, veneram-no, numa verdadeira ido-

atria. A sua singeleza é de um encanto que comove. Não se conhece caráter mais puro, espírito mais doce, nem alma que irradie maior candura, no esplendor de mais alta sabedoria.

— É um santo! — dizem os leigos em medicina.

E os médicos, a uma voz: — Um santo e um sábio! A sua bondade tem, realmente, feições encantadoras e comoventes. O sofrimento alheio é sofrimento seu. Se o doente padecer, Miguel Couto padecer com ele. Se morre, ele chora com a família. Certa vez, assistente de um homem ilustre, o enfermo entregou a alma ao Criador. Miguel Couto puxou o lenço e desatou a chorar. De repente voltou-se, a família do morto estava, toda, de olhos enxutos, seu, ele, entre os presentes, o único que sentira aquela morte!

— O meu trabalho quando morre um cliente do Miguel — confessa na sua ternura pelo marido, a sua digna companheira — é tirar-lhe do bolso os lenços ensopados de lágrimas. E o que é pior é que ele traz os dele, e, ainda, os dos filhos e da viúva do defunto!

O seu coração é de uma sensibilidade que vai, ainda, mais longe. Há alguns meses adoeceu uma senhorita e foi Miguel Couto chamado, à última hora, pelo médico assistente. Presentes outros especialistas, alguns lembraram como medicação:

— O remédio, aqui, é o alôes.

— Não, não! — protestou o

Mestre — Não façam isso! Coladinha!

E com uma careta:

— E' amargo!

Ele é, realmente, tão bom, tão compadecido, que se preocupa até, com o paladar dos remédios, para não desgastar os doentes.

O seu consultório, à rua do Hospício, enche-se, nos dias de consulta. Em frente à porta aglomeram-se os automóveis, os «landauets» mais suaves do Rio, como se fosse sair, dali, um casamento. E Miguel Couto atende. São milionários, são nababos vindos de São Paulo ou do Rio Grande e senhoras farfalhantes de seda, descaídas de Botafogo e Copacabana. Pagar-lhe-iam uma fortuna para serem despachadas antes do chá na Lallet ou na Colombo. Miguel Couto sai da sala de consultas, saídas os, com um aperto de mão e com um sorriso. E manda entrar, depois de pedir licença à gente rica, o preto Tiago ou a velhinha Tereza, que lhe não pagam um vintém mais, mas que vieram do morro do Pinto ou de algum recanto miserável da Saúde.

A preferência que os pobres desfrutam na clínica do grande médico, é interessante.

— Eles não têm dinheiro, mas têm coração! — diz ele.

— E esse é o grande tesouro da vida!

E não só os pobres. Os seus antigos clientes da Prainha gozam, também, regalias especiais. Alguns deles, antigos vendedores naquele bairro, são, hoje, comandadores, capitalis-

tas, grandes proprietários e residem no Meyer, em Copacabana, em Petropolis. Chamado para vê-los, Miguel Couto vai, de trem ou de automóvel, permitindo outros doentes. E no fim do mês, manda a conta: cinco mil réis, isto é, o mesmo preço dos tempos da Prainha!

— Não, senhor, doutor: não admito! — protestam esses clientes privilegiados. — Eu estou rico: posso-lhe dar cinco, dez, vinte contos!

— Eu sei, — sorri mestre Miguel — mas os vinte contos não me dariam a sensação de voltar ao passado, à minha mocidade pobre ao tempo em que eu tinha minha mãe!

Membro da Academia Brasileira de Letras, nunca se viu tanta flor naquela casa como no dia da sua recepção. Havia gente até fora, na rua. E quasi todos choravam, comovidos, diante daquela gloriificação. O Presidente há dez anos, da Faculdade de Medicina, é considerado mais um pai do que um mestre.

No meio de tudo isso, de toda essa notoriedade, de toda essa fama, de toda essa glória, de que teve provas comovedoras em 1933, no seu jubileu médico, Miguel Couto, às vezes, baixa a cabeça, e queda-se pensativo. Ele é querido, amado, idolatrado. O seu lar é um santuário, onde sua mãe, que é digna dele. O seu palacete tem tudo e é quasi, um palácio. Nessas dias de tristeza incompreensível, não diz nada a ninguém. Espera a noite.

E quando anoitece, dizem, desce, até ante pé, ao porão da casa, traz de lá um antigo lampião de querezo, acende o, apaga as lampadas do gabinete, abre uma velha bíblia que a mãe lhe dera quando menino, e lá, até adormecer de cabeça nas mãos — quando, então, lhe aparece outro anjo, e amor-tece, docemente, sem um ruído, para que ele não desperde, daquele sonho, a chama do candieiro...

Conselho Consultivo

Na sessão de ontem foram aprovadas diversas homenagens á memoria do Professor Miguel Couto

Convocado pelo seu presidente, major Lauro Marques Linhares, esteve ontem reunido o Conselho Consultivo do Estado, estando presentes os srs. conselheiros dr. Sizenando Teixeira, João Alcantara da Cunha, Armando Ferraz, Altamiro Guimarães e Clementino de Brito. Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente que constou dos seguintes officios:

a) 166, do sr. cel. Interventor Federal, pedindo o parecer do Conselho sobre a abertura de um credito especial de três mil contos para ser aplicado no resgate da dívida fluante interna, em obras publicas e em outras despesas de caracter financeiro — distribuido ao sr. conselheiro João Alcantara da Cunha;

b) officio 163, do sr. cel. Interventor Federal, remetendo ao Conselho o processo relativo a criação do cargo de servente para o Laboratorio da Diretoria de Higiene — distribuido ao sr. conselheiro Clementino de Brito;

c) officio 165, do sr. cel. Interventor Federal, submetendo á apreciação do Conselho a abertura de um credito suplementar de 604.285.000, para atender a despesas da Instrução Publica — distribuido ao sr. conselheiro Altamiro Guimarães;

d) officio 162, do sr. cel. Interventor Federal, submetendo á apreciação do Conselho um decreto extinguindo, na Diretoria do Interior e Justiça, o cargo de Datilografia de 1.ª classe e criando o de Escritura Datilografia — distribuido ao sr. dr. Sizenando Teixeira;

f) officio 161, do sr. cel. Interventor Federal, submetendo á apreciação do Conselho um decreto extinguindo, na Diretoria do Interior e Justiça, o cargo de Datilografia de 1.ª classe e criando o de Escritura Datilografia — distribuido ao sr. dr. Sizenando Teixeira;

PARERES

Atendendo a circunstancia de não estar ainda suficientemente esclarecida a origem do direito que confiou a uma comissão particular a construção e conservação da Ponte Padre Matias, no distrito do Ouro, municipio de Cruzeiro do Sul, e havendo em torno desse suposto direito manifestação divergencia prejudicial ao interesse publico, sou de parecer que o Estado deve amparar aquela obra, incorporando-a ao seu patrimonio até que melhor direito e justiça venham a aconselhar providencia diversa.

O Conselho aprova também o parecer que o sr. conselheiro dr. Sizenando Teixeira apresentou sobre o processo que lhe foi distribuido nessa mesma sessão, no qual opta pela anuência do Conselho ao ato do sr. cel. Interventor Federal, de vez que dele não decorrem despesas extraorçamentarias.

(Conclue na 6a página)

Vida Social

ANIVERSARIOS

Anfiloquio C. Gonçalves

Ocorre hoje, o aniversário natalício do sr. Anfiloquio C. Gonçalves alto funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital e membro do Diretorio Central do Partido Liberal.

Estimado por todos os que aqui labutam, dedicado e atento, o distinto aniversariante vai hoje receber inúmeras felicitações, entre as q's se estão as nossas, muito sinceras e efusivas.

Festejou ontem o seu aniversário natalício a ge. illa senhorinha Leonor Santos, filha do sr. Capitão Antonio Martins dos Santos, oporoso prefeito do municipio de Blumenau.

Nelly Gondin, dileta filha do sr. Vasco Gondim, fiscal da Cia. Telefonica, festeja hoje o seu natalício.

Faz anos hoje a senhorinha Capitã Brasinha.

VIAGANTES

Cap. Antonio Santos

Está entre nós o sr. cap. Antonio Santos, prefeito municipal de Blumenau.

Dr. Alcebades de Souza

Procedente do Sul do Estado está nesta capital o sr. Dr. Alcebades Veleiro de Souza, juiz da comarca de Laguna.

Cap. Lara Ribas

egressu hoje para Porto União, onde exerce o cargo de Juiz de Direito Especial, o sr. capitão Antonio Lara Ribas.

VISITA

Deu-nos a te-ontem o prazer de sua visita o sr. Paulo de Oliveira Monteiro, que já residu na capital, quando exercia as funções de gerente da Companhia Integridade Fluminense, exercendo atualmente o cargo de Agente da Loteria Federal do Brasil nos Estados do Paraná e Santa Catarina, que constitua a sua representação neste capital o sr. Raul O. Car. Wenhäusen.

O distinto visitante, que regressou ontem á Curitiba, encontrou conosco agradável palestra.

Gratos pelas gentilezas desejamos lhes feliz viagem.

A operação da banha e a compra de titulos da dívida externa

Um longo trabalho do dr. Hercílio Domingues em torno dos contratos celebrados pelo Governo do Estado com a Sociedade de Banha Sul-Riograndense e com a firma E. Maristany Junior & Cia.

Depois do parecer do Conselho Consultivo do Estado e da exposição do secretario da Fazenda, mais um longo trabalho foi ontem entregue á divulgação, ainda sobre as operações da banha e da compra de titulos da dívida externa, realizadas pelo governo rio-grandense.

E' ele da autoria do dr. Hercílio Domingues, diretor do Departamento de Administração Municipal do Rio Grande do Sul, reputado técnico, em assuntos economico-financeiros, e está assim concebido, na integra:

O parecer do Conselho Consultivo

Os dois importantes documentos que acabam de ser publicados sobre a operação realizada pelo governo rio-grandense, de compra de titulos de sua dívida externa,

o parecer do Conselho Consultivo e a exposição do sr. Secretario da Fazenda, constituem peças sobre as quais deve ter demorado a atenção do país, como a mais integral repulsa aos mancos inconfessáveis com que se pretende tangir a tradicional probidade do Rio Grande e de seus homens publicos.

No primeiro se põem em largo destaque, á luz de brilhante argumentação e de fatos inconcussos, as altas finalidades visadas pelo honrado Governo do Estado na realização da operação, que, solucionando um grave problema da economia interna do Rio Grande do Sul, attingiu, — por igual, um notavel proveito para o erario publico e consequentemente para a comunidade rio-grandense.

No segundo, o illustre titular da Secretaria da Fazenda, desce á análise pormenorizada dos algarismos e traça os aspectos financeiros da questão.

Se todo um passado de rigorosa probidade administrativa e que tanto o elevou no conceito e no credito interno e externo, não bastasse para afiançar a lisura do Rio Grande do Sul, pelo seu Governo, na pratica desse ato de público conhecimento, bastariam agora aqueles dois importantes documentos para não deixar mais duvida no espirito do país todo, sobre a lisura e a patriótica visão que animaram a operação.

E' preciso que se saiba que se o parecer do Conselho Consultivo representa uma peça de verificação dos atos do Governo em torno da momentosa questão, no fundo o notavel trabalho é o mais autorizado documento publico de julgamento desses atos e aos quais comunica o seu integral aplauso.

E o Conselho Rio-grandense tem, por todos os titulos, essa indiscutível autoridade moral.

Na composição dos seus Conselhos Consultivos, todos os Estados brasileiros procuram se inspirar no criterio essencialmente politico, trazendo, para compô-los os altos expoentes dos partidos que se

fundiram para a campanha liberal.

Este o regime que se universalizou no centro e no norte do país, onde o novo instituto, nascido com a revolução de 1930, tornou-se um expoente das varias correntes de opinião partidária.

Entretanto, no Rio Grande do Sul, do mesmo passo que se constituía o Conselho do Estado com a participação de figuras representativas da opinião publica politica, a sua maioria formou-se com a colaboração das organizações de classe do trabalho, da produção, do comercio, da lavoura, industria, cultos e atividades profissionais, imprimindo-se assim, aquela corporação, um caráter de órgão fundamentalmente técnico e independente, para o estudo e apreciação das graves problemas economicos, financeiros e sociais do Estado.

E nem se diga que os acontecimentos politicos que se seguiram á revolução de 30, tivessem modificado esse aspecto escultural daquele organismo publico.

Como ontem, hoje ali estão representadas todas as classes sociais ativas do Rio Grande do Sul, no uso do direito de análise e de opinião dos problemas que lhes são submetidos e dentro, invariavelmente, do mais largo espirito de liberdade, na apreciação e julgamento dos atos governamentais.

Foi esta assembléa, revestida de tal independência moral, composta dos mais altos expoentes, eleitos pelas suas organizações de classe, que acabou de preferir o *overbiditum* solene e irretrorquível a que nos referimos, o que vale dizer que preferiu o próprio Rio Grande do Sul.

Subservem o importante documento:

O sr. desembargador José Bernardes de Medeiros Junior, Presidente, membro destacado e integerrimo da magistratura do Estado; o engenheiro dr. Manoel Borges da Fonseca, representante eleito pela classe dos engenheiros do Rio Grande do Sul; o dr. Leonardo Macedonia, illustre advogado, professor de Direito e representante escolhido pela Ordem dos Advogados do Estado; dr. Valdemar do Couto e Silva, advogado, e cel. Salatiel Soares de Barros, banqueiro, representantes do Partido Republicano Liberal; cel. Severino Lessa e dr. Guilherme Tell Francisconi, representantes escolhidos pela Federação das Associações Rurais do Estado; dr. Plínio da Costa Gama, illustre clinico eleito pela classe medica rio-grandense; Monsenhor Nicolau Marx, representante do clero catolico; sr. José da Costa Dias, eleito pela Associação dos Juristas; sr. Vitor A. Kesler, José Bertoso e Vitor Cossairat de Araujo, representantes do alto comercio e das industrias do Rio Grande do Sul.

Se o voto de cada um desses cidadãos já não bastasse, de per si, pelo seu alto

O LEITE CONDENSADO

MARCA MOCA



é um leite garantido puro. Não é susceptível de contaminação ou fraudes

conceito e reconhecida idoneidade moral, para formar o mais alto valor do documento que subscreveram, é lícito registrar que o seu juízo vale pelo julgamento das varias forças de opinião que representam naquele importante órgão Consultivo do Rio Grande do Sul.

Produção e defesa da banha
No desdobramento das atividades praticas do Rio Grande do Sul, assistimos, no século e como aliures, duas fases distintas e peculiares á atmosfera economica ambiente, ou melhor, aos imperativos da época: ao regime de auto-orientação se sucedeu a necessidade da intervenção, ao *laissez faire*, a economia dirigida em parte.

Mas, ao passo que o regime intervencionista empolgou países como a Italia, sem referir á Rússia Socialista, sob a violência ditada por condições próprias e especialissimas do ambiente economico, e estendeu-se á própria Inglaterra, França e Estados Unidos, na America do Sul os problemas da produção e do comercio só mais tarde apelaram para as soluções ali adotadas, por circunstancias bem facies de compreender. Somos países neo-capitalistas, produtores de materias primas e de generos alimentícios, vale dizer que bastaríamos a nós mesmos se não fosse tão seria nossa posição no quadro debitorio internacional.

Do lado do Rio Grande do Sul, os fenômenos acompanharam aquela marcha.

Até meados do ultimo decênio, a expansão de nossas forças de trabalho e produção teve o estímulo vitalizador da utilização imediata, fúel e compensadora, gerando fortísimos motivos para novos e importantes empreendimentos.

A crise mundial de 1920-21 amortecera, apenas o ritmo acelerado que se iniciara em 1914, sem, contudo, attingir o surto de nossa evolução normal, restando inalteravel toda a base de nosso progresso economico.

Esta fase marca assim, para o desenvolvimento do comercio e das industrias rio-grandenses, uma curva de crescimento firme e progressivo.

A partir, porém, do ano de 1924, reletos os cabedais que a guerra fizera abandonar na Europa Central, com o retorno dos ex-beligerantes ás atividades de toda ordem, era natural que os mercados habituais de consumo e cujas exigências tanto aumentaram durante o grande conflito, se tornassem menos permeáveis aos produtos Sul-Americanos, notadamente de classe alimentícia.

Esta circunstancia de capital importância teria sido o ponto de partida da serie de fenômenos que mais tarde deviam quebrar a «harmonia economica» sob cuja égide alguns países, como os Estados Unidos, tanto prosperaram.

Na Argentina e no Uruguai gerou-se o problema das carnes. No Rio Grande do Sul tivemos-lo das carnes, mas, também do arroz, da banha e doutros produtos secundarios.

Os acontecimentos que aqui se registraram foram, aliás, os mesmos que todos os países assinalaram em relação aos seus produtos de base e os recursos para que apelamos, no fundo, se nivelaram aos que adotaram todos os povos de cultura economica em situação semelhante.

O arroz teve em 1924 a imediata intervenção do Estado: nas carnes tivemos o recurso da volta ás antigas atividades saladares e na banha foi possível incrementar o comercio com o mercado interno.

Desta forma logrou o Rio Grande do Sul manter o equilíbrio de suas atividades principais e assinalar, mesmo, avanços auspiciosos nos indices comerciais de certos produtos.

Destacando para exame esses dois artigos de base — o arroz e a banha — verifica-se que de 1925 a 1930 esta foi a curva de suas exportações globais:

	Toneladas
Arroz Banha	
1925	45.866 28.135
1926	60.809 43.937
1927	92.174 48.009
1928	78.585 42.693
1929	63.714 41.616
1930	— 45.954

(CONTINUA)

ELIXIR EUPÉPTICO de Werneck

Eficaz contra as perturbações gastro-intestinais, as dyspepsias, a azia e a falta de appetite.

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

pois conserva e desinfecta a sua roupa

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 9 de Junho de 1934

NUMERO 71

Liga Nautica de Santa Catarina

São convocados os srs. representantes dos clubes filiados para uma sessão, sábado, 9 do corrente, às 19 horas, na sede do Clube de Regatas Aldo Luz, a fim de serem tratados assuntos de alta importância.

Secretaria, em Florianópolis, 6 de junho de 1934.
Eduardo Vitor Cabrot, 2.º Sec.ário

IMPERIAL

O SEU CINEMA

HOJE - às 7 e 8 1/2 horas

A METRO-GOLDWYN MAYER tem a honra de apresentar no cinema das grandes produções

Norma Shearer
Frederic March - Leslie Howard

— Em —

O Amor que não Morreu

O filme que vai apaixonar a todos porque é o mais sentimental, o mais romântico e envolvente romance de todos os tempos.

Os idilios mais lindos do cinema, nestes últimos anos. O Amor dos Amores no Romance dos Romances



Um filme todo de encantos, de sorrisos, de lágrimas e de flores de larangueiras!

Uma maravilha que é recomendada a todos.
UMA APOTEOSE AO AMOR EM SUA DIVINA ESSENCIA!

— No Programa —

HEARST - METRO-CINE - NEWS
SALTOS DE TRAMPOLIM
Educativo

Preços: 2\$500 e 2\$000

Amanhã - às 6 e 8 horas



HOJE - às 7 horas

A mais gozada e desopilante comédia do impagável

HAROLD LLOYD

— em —

HAROLDO ENCRENCADO

Si gosta de rir, não perca esta comédia de longa metragem

No programa: UM DESENHO

Preços 1\$000 — Galeria \$600

Amanhã - às 6 1/2 e 8 hs.

Clive Brook

no celebre romance de **Oppenheim**

O Clube da Meta Noite

Uma película envolvente e cheia de mistérios.

Um cavaleiro da roda elegante.
Uma figura do mundo da noite.
E ambos erram a cabeça pela fortuna e a vida pelo amor.



Produção moderníssima que tem no elenco ainda: George Raft, Helen Vinson, Allan Skipworth

O romance de um ladrão elegante que dava preferência a perolas e beijos de mulheres bonitas...

Peçigos de Amor

Warner Baxter - Miriam Jordan

O "team" da elegância

"Em meio a desespero atroz por tantas vicissitudes, ela sabia sorrir à felicidade impercível do seu amor e às glórias e conquistas da sua Pátria!"

Cavalcade

O filme de uma geração

Está prestes a chegar...

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

Luxe - Conforto - Elegância

Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE Companhia n. 1

HOJE - às 7 1/2 horas - HOJE

Disraeli

com GEORGE ARLES e JOAN BENNETT
— Um lindo tecido da história da Inglaterra —
LUXO E ANDRÓSIO

Preço único 1\$000

Amanhã - às 6 1/2 e 8 1/2

O primeiro filme falado e cantado em russo

No Caminho da Vida

Uma obra grandiosa — Direção de Nikkai Ekk
BATALOFF - TIRLA e MARIA ANTRODAVA

VEM AÍ! — A revista extase — VEM AÍ!

Luar e Melodia

com Bernice Claire e Alexander Gray
E mais 100 garotas que perturbam os sentidos!
Bailados dirigidos por BOBBY CONHOYLL

AINDA NESTE MES

Noites Vienenses

A linda opereta que vai de xar eudades, que fascinou todo o mundo! Copia rara e inteiramente colorida!
BERNICE CLAIRE e ALEXANDER GRAY

O Rei do Follero

Magnífico desempenho de WARREN WILLIAMS e LILI DAMITA

Sede de escândalo

com ED. G. ROBINSON e MIRIAM MARSH

Mascarado

Magnífico desempenho de TOM MIX

Agarrando-os Vivos

Todo falado em português

Palcos e Telas

Cine Imperial

O amor que não morreu

Finalmente hoje, estreia no Imperial, a formidável produção da Metro Goldwyn Mayer, *O amor que não morreu*, com Norma Shearer, Frederic March e Leslie Howard.

Norma Shearer e Frederic March numa evocação do passado romântico, apaixonado, na magia envolvente de jardins ingleses, todos de bonitas e de filhas. O lampiãozinho ao alto do portal florido de r. x. x. iluminando os beijos e os olhares dos namorados. A valsa suave, que vem da do dentro, do suave chelo de crinolinas, de reverências e de fúteis inocentes.

Deve ser sublime amar uma mulher a vida inteira... uma mulher como você.

O mesmo jardim, outra época: os namorados, mais ainda, Norma Shearer e Frederic March. Os idilios mais lindos do cinema nestes últimos anos.

O amor dos amores no romance dos romances.

O mais lindo poema de lágrimas e sorrisos.

Royal, Cine-Teatro

O Clube da Meta Noite

A Paramount parece ter-se convencido de que os gangsters não mais interessam. Creio mesmo que, entre nós, nunca interessaram.

Com essa orientação, resolveu embora a fazer um filme policial, caiu no livro de Philip Oppenheim, *Gangster's Glory*, o único conto em que não havia nenhum emulo de *Legs Diamond*, e fez da versão cinematográfica desse conto *O Clube da Meta Noite*, um filme interessantíssimo que o Royal exibirá no domingo.

Para interpretar, Clive Brook, um chefe de quadrilha calmo, sereno, refletido como convém ao clímax adverso, o d'itave, George Raft, desdobrando-se em prodígios de engenho e

Cine-Odeon

No Caminho da Vida

No caminho da vida que é a primeira fila russa: falada e cantada a ser exibida em Florianópolis, conta-nos em um emocionante romance, como na Rússia se está resolvendo o problema da infância desamparada.

O tema nos leva a visitar Moscou com a sua vida moderna.

Em que se diferiu de uma outra cl. adesto do mundo?

Em nada...

A mesma vida intensa, as suas pedradas de gente que trabalha e gente que não trabalha.

Os seus ônibus e bondes em movimento intenso e os seus casos de rua, como em toda a parte.

E nos deixa ver através de tudo isso o que havia com a infância desamparada, solta pelas ruas, cometendo crimes, roubando, matando...

E depois o seu aproveitamento em febre, a sua regeneração. Tudo isso contado numa forma única inédita, impagável e empolgante.

No Caminho da Vida. Com grandes atores russos, é um tema já resolvido entre os russos, intercalado num belíssimo romance.

de argucia para destruir uma omarilha de malfetores, contra a qual fracassara a melhor gente do Scotland Yard; emprestando os indispensáveis comentários românticos e humanitários ao argumento, duas atreizes de valor: — Helen Vinson, a pequena que leva Raft a vagar um momento no cumprimento de seu dever, e Allan Skipworth, uma duquesa apatacada que tudo teria evitado se não fosse a sua depicavel mania de se exibir por toda a parte com as suas lindas joias.

Um filme em que sobram os motivos de interesse, postos em realce por um cast de escol, o melhor se não poderia encontrar.

MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Roto

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatermia.

Tratamento moderno da Tuberculose pulmonar

PNEUMO-TORAX ARTIFICIAL

Com controle radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, 18, sob.

DAS 9 AS 12 H. E DAS 14 AS 17 H. - Telef. 1475

Residência: R. Visconde Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

ATENDE A CHAMADOS A QUALQUER HORA

Vende-se o

HOTEL OSTER

em ANGELINA

Situado em magnífico local bastante concelhado bem afreguesado
Com todo conforto

A TRATAR COM O PROPRIETARIO

Nicolau Oster

Angelina

Declaração

O abaixo assinado faz público que se perdeu uma apolice da dívida pública estadual, numero 927, de 1:000\$000, das leis 507 e 549, de 1901 e 1902, pertencente à Igreja matriz de Tijucas, Tijucas, 7 de junho de 1934.

Dr. Jacob Huddleston Slater
Vigário de Tijucas

«Jornal das Moças»

O magazine do belo-sexo,
por excelência
Preço 1\$000, apenas

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
as meias mais baratas

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

Drs. Nerêu Ramos

Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS

Rua Trajano n. 33

Telef. 1631-Caixa Postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

Advogado

RUA TRAJANO 1-Sob.

Telefone 1548

MÉDICOS

DR. ANTONIO BOTTINI

Medicina Interna-Sífilis
Vias urinárias

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

Rua Trajano, 21

Consultas às 17 horas

Telefones 633

DR. FRITZ DE AHNA

Médico-operador e
parteiro

formado pelas faculdades
de Berlim e Porto Alegre

CONSULTÓRIO:

RUA DR. NERÊU RAMOS, 80

TELEFONE AUTOMAT. 1.515

(Antigo Consultório

Dr. Goffertje)

RESIDÊNCIA

Avenida Trompowski 12

Telefone 1.588.

CLÍNICA GERAL, OPERAÇÕES,

PARTOS, DOENÇAS DAS SE-

NHORAS E CRIANÇAS, DA

PELE E DAS VIAS URINÁRIAS

Consultório moderno

Gabinete de Raio X

Raios Ultravioleta e

Diathermia

CONSULTAS: DAS

8-11 e 15-17

horas

Accepta chamados para

qualquer lugar

Casa das Meias

RUA TRAJANO N. 5

As melhores meias

As meias mais baratas

Lira Tênis Clube Florianópolis

Em nome do sr. Presidente, convidamos os srs. amigos e exmas. famílias para assistirem à PARTIDA DANSANTE que se realizará domingo, 10 do corrente, às 21 horas em ponto. TRAJE DE BAILE.

A DIRETORIA
(3-1)

DR. DJALMA MOELLMANN

Consultas médicas das
10 às 12 e das 15 às 17
horas

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
das 9 às 12 e das 14 às 18
horas

Exames de sangue, líquido
cefalo raquidiano, urina,
escarro, pus, etc., e qual-
quer pesquisa para eluci-
dação de diagnósticos.

RUA JOÃO PINTO, 15
Sobr.

DR. ARTUR PEREIRA E
OLIVEIRA

CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Diariamente

das 11-13 e das 15-18

Consultório e Residência:

Rua Visconde de Ouro

Preto, 57 - Fone 1524

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Exames de sangue (Was-

sermann, diagnóstico, de

impulso, dosagens

deurêa, açúcar.)

Exames de urina, defé-

zes, de escarros, do li-

quido cefalo raquidiano

e qualquer outra pesqui-

za que contribua para o

diagnóstico.

Rua Visconde de Ouro

Preto, 57 - Fone 1524

Dr. Miguel Boabaid

CLÍNICA MÉDICA

SÍFILIS -

Vias Urinárias

Consultas diariamente:

das 10 às 12 e das 4 às

6 horas.

Consultório e Residência:

Pr.ça Pereira e Oliveira,

14. Telef. n. 1.353.

DENTISTAS

ANTENOR MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos

de ponte, corças de por-

celana, ouro e dentaduras

de Hecolite

Das 8 às 12 e das 2 às 6

horas

Rua Padre Miguelinho n. 6

ao lado da Catedral

Pelo desporto

Regata escolar

Reunem-se hoje, às 17 horas, na Faculdade de Direito, todas as representações escolares interessadas na promoção da Regata Escolar.

CLUBES

Para assistirmos á soirée que a distinta sociedade, que é o Clube R. 15 de Outubro, realiza hoje á noite, recebemos gentil convite que muito nos cativou. Como acontece sempre com as reuniões do Doze, a de hoje vai constituir um sucesso, contando-se para isso, não só com os preparativos que a diretoria fez e com a anedocta dos inúmeros socios, mas também com o concurso do Jazz dirigido pelo maestro Freysleben.

Jockey Clube

De ordem do sr. Presidente, dr. Carmosino Camargo, convido os srs. socios e membros da Diretoria para a sessão extraordinária, a realizar-se sábado, 9 do corrente, às 20 horas, na sede deste Clube.

Tratar-se-á nesta sessão de assuntos atinentes á vida social deste Clube.

Secretaria do Jockey Clube,

em 6 de junho de 1934.

Ibrahim Boabaid

2 SECRETARIO

NESCA'O

é um excelente alimento para crianças e adultos.

Molestias
da
boca

Arl Machado
Tio. Silveira 4
HORAS
MARCADAS

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. - Diretoria-DYOLL - Agencias NAVELOYD

Codigos A. B. C. 5a. Ed. - Bentley - Western Union

Particular - Mascotte

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE - servida pelos paque-

tes Comte. Alcido, Comte. Capela e Anibal Benevolito

Linha PENEDO-LAGUNA - servida pelos vapores

Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

Vapores espedidos do Norte e do Sul

Anibal Benevolito: - Chegará do norte no dia

11 do corrente, saíndo no mesmo dia para os portos

do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe

cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Capela: - Chegará do sul no dia

11 do corrente, saíndo no mesmo dia para os portos

de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe car-

gas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: - Chegará do norte no

dia 21 do corrente, saíndo no mesmo dia para o

porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, va-

lores e passageiros.

Aspirante Nascimento: - Chegará de Laguna

no dia 23 do corrente, saíndo no mesmo dia para

os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Angra

dos Reis, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravelas, Ilhéus,

Baía, Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomen-

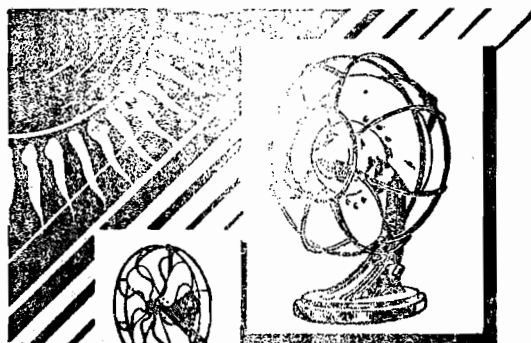
das, valores e passageiros.

Comandante Alcido: - Chegará do norte no dia

16 do corrente, saíndo no mesmo dia para os portos de

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas,

encomendas, valores e passageiros.



AFUGENTE O VERÃO
COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteiramente moderno no desenho, no acôr e no material.

Combate o calor com o novo G. E. e ventila todos prodigiosamente silenciosamente.

Para informações, etc. escreva, pedindo, etc. e qualificar dos nomes existentes em relação para o parágrafo 10

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

CIRURGIA E CLÍNICA

- DE -

olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Rocha Loures

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Alia cirurgião da cabeça

Médico do Hospital S. J. do Batista e Pol. Clínica de B. talugo

Serviços do dr. Raul de Sanson

JOINVILLE

O'TIMO NEGOCIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito próximo á base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.

Magnífico ponto para negócio. Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

PARA RESERVAS DE PASSAGENS PEDIDOS COM 15 DIAS DE ANTECEDENCIA.

1a. Feira de Amostras de Baurú

Devendo realizar-se de 14 de Junho a 14 Julho do corrente ano a 1a. Feira de Amostras de Baurú, Estado de São Paulo, esta Agência concede 40% de abatimento nas passagens de ida e volta para os portos de Santos e Rio de Janeiro.

A venda de passagens com o desconto acima será iniciada a 14 de Maio e terminará a 14 de Junho do corrente ano, e serão validas por 30 dias a contar da data da chegada do vapor a um dos referidos portos.

Para o seu vestido de inverno

PREFIRA UM DOS MODERNÍSSIMOS TECIDOS IMPORTADOS PELA

CASA ROMANOS A' rua C. Matra, 26

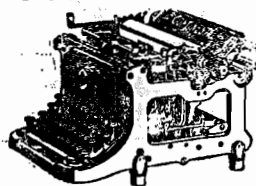
O maior sortimento em: Lãs para vestidos - Herminettes - Sedas - Carapinhas

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 42 1/2 kg.

Ferro para ferreiros, em barras
de 6 metrosFerro para cimento armado, em barras
de 12 metros**Ferro em geral para
construções**

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cms. de comprimento.**MAQUINAS EM GERAL**

PARA BENEFICIAR MADEIRA

**Tornos - Maquinas de furar -
Serras para forra - Maquinas
de amolar****Maquinario agricola**arados, grades desmatadeiras, bateadeiras, desens-
cadores para café e arroz,
moinhos para todos os fins e**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS,
CABOS, ISOLADORES,
MATERIAL PARA INSTALAÇÕES****CARLOS HOEPCKE S. A.****MATRIZ: FLORIANOPOLIS****FILIAIS em: Blumenau-Joinville - São Francisco - Laguna - Lages****EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO | Linha FPOLIS-S.FRANCISCO | Linha FPOLIS
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos | escalando por Itajaí | LAGUNA

Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete
ANNA 8	MAX	MAX
CARL HOEPCKE 16	dias 6 e 29	dias
ANA 23		2, 12, 17, e 27

Saídas a 1 hora da manhã
Embarque dos srs. passageiros até às 24
horas da vespera das saídas

Saídas as 21 horas

Saídas às 21 hs

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. ORIGENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA COELHO NEGRU N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS****SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete para: Itajaí, S. Francisco, Paranaíba, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo	Paquete para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará e cargas para Campos.	

Paquete para: Itajaí, S. Francisco, Paranaíba, Antonina, Santos e Rio de Janeiro	Paquete para: Imbituba
--	------------------------

FRETE CARGUEIRO

Recebe cargas até Belém do Pará e para Campos.

FRETE CARGUEIRO

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 — Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO**CORSINI & IRMÃO**

— CONSTRUTORES —

PROJETOS E ORÇAMENTOS**Construções civis e
hidraulicas****Escritorio—PONTE HERCILIO LUZ
(LADO DO CONTINENTE)****CAIXA POSTAL 97**

End. Telegrafico: CORSINI

- - Florianopolis - -

V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca Moça, em latinhãs que custam 600 réis. Assim, o leite que se compra a qualquer preço, adquire-se cada vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.

LEITE CONDENSADO
MARCA MOÇA
A LATINHA

PIANO

para todos

Vende-se um, por preço ba-
tissimo.
Rua Victor Meireles, 21—Das
2 às 18 horas.

Reformam-se chapéus— DE SENHORAS —
Preço 5\$000

Rua General Dittencourt 46

PELESCurtem-se e reformam-se
peles para agasalhos

Rua Jerônimo Coelho n. 38

**BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA
DE SANTA CATARINA**

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

End. Tel. "BANCREPOLA". Codigos: "RIBEIRO" e "MASCOTE" (1ª e 2ª Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos,
descontos, cobranças e passes de dinheiro para
qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os
municípios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

O/C A DISPOSIÇÃO	2 % ao ano
O/C LIMITADA	5 " "
O/C AVISO PREVIO	6 " "
O/C PRASO FIXO	9 " "

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições
Federais, Estaduais e Municipais.

Foi assinada a escritura de doação, ao Ministério da Guerra, do terreno, no distrito de João Pessoa, onde será construído o quartel do 14 B. C., cujas obras serão iniciadas dentro de poucos dias.

O Ministério da Fazenda baixou decreto modificando o regime tarifário

Alguns artigos da lei assinada ontem

RIO, 7 (via aérea) — Pelo ministro da Fazenda foi assinado o seguinte decreto sobre novas tarifas: ARTIGO 1º — Os direitos de importação e de consumo serão cobrados pelas Alfândegas e Mesas de Rendas da República de acordo com a tarifa que este decreto acompanha e suas disposições preliminares, revistos os termos do decreto 20380, de 8 de setembro de 1931, assinado pelo ministro da Fazenda.

ART. 2º — Além dos direitos de importação e consumo de que trata o artigo anterior, cobrar-se-á o imposto adicional de 10% sobre os direitos realmente devidos. Parágrafo único — Esse imposto adicional só não será cobrado sobre mercadorias isentas de direitos de importação e consumo e demais taxas aduaneiras constantes do capítulo segundo do decreto nº 24.020, de 21 de março de 1934.

ART. 3º — Ficam suprimidas as seguintes taxas até agora cobradas sobre despachos de importação: a) — 2% sobre o valor oficial das mercadorias, para melhoramento de portos, criada pela lei 1144, de 30 de dezembro de 1903; b) — 2% sobre o valor oficial de cereais constantes dos artigos 93, 95, 96, 100 e 101 da tarifa vigente criada pela lei 1813 de 30 de dezembro de 1904; c) — 2% sobre direitos de importação e consumo destinada ao serviço de revisão dos despachos pela Estatística Hollerith, criada pelo in-

ciso IV, artigo 2º da lei 4788, de 31 de dezembro de 1933; d) — Taxa de estatística, criada pela lei 498, de 15 de dezembro de 1897; e) 4% sobre direitos de importação das mercadorias da classe 18, seda, tarifa vigente criada pela lei numero 4984, de 31 de dezembro de 1925; f) — \$060 o quilograma sobre os artigos da classe 30, veículos e seus acessórios e pertences; g) — \$080 o quilograma de gasolina importada, criada pela lei recem - citada; h) — \$002 o quilograma de gasolina importada, taxa criada pelo decreto 20356, de setembro de 1931.

O decreto é seguido de outros artigos que tratam sobre a multa legal e denomina direitos sobre bebidas, cobre, etc.

Sindicato Médico de Santa Catarina

No dia 27 do mês de maio findo, reuniu-se, na Faculdade de Direito, crescido numero de médicos residentes nesta capital para a fundação do Sindicato Médico de Santa Catarina.

Assumindo a presidência, o sr. dr. Sizenando Teixeira explicou os fins da reunião, tendo sido entusiasticamente aprovada a fundação do Sindicato.

Em seguida foi aclamada a seguinte diretoria: presidente, dr. Carmosino Camargo de Araújo; vice-presidente, dr. Djalma Moellmann; 1º secretário, dr. Saboia Ribeiro; 2º dito dr. Artur Pereira e Oliveira; tesoureiro, dr. Antonio Botini; orador, dr. Carlos Correia.

Foi designada uma comissão composta dos srs. drs. Sizenando Teixeira, Aurelio Roto e Raimundo Santos para elaborar os estatutos, a qual já cumpriu a sua missão, tendo apresentado o projeto que foi aprovado.

11 de Junho

Chá dansante

A ilustre oficialidade da Armada, em comissão neste Estado, desejando comemorar a data em que a Marinha Brasileira se cobriu de gloria nas águas do Paraná, no renhido combate do Riachuelo, realizará, na próxima segunda-feira, das 18 às 24 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto, um chá dansante.

República agradece o convite, que lhe foi dirigido, para essa festa, que se revestirá de grande realce.

Liga Nautica de Santa Catarina

A fim de tratarem de assuntos importantes, reunem-se, hoje, às 19 horas, na sede do Clube de Regatas Aldo Luz, os representantes dos Clubes filiados à Liga Nautica de Santa Catarina.

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 9 de Junho de 1934

NUMERO 74

Na Assembléia Nacional Constituinte Conselho

A sessão do dia 7

Foi aprovado o artigo 19, que manda erigir um monumento ao marechal Deodoro, no valor de trescentos contos. Foi também aprovada a emenda 1.751 que manda aproveitar obrigatoriamente, nas secretarias e conselhos dos Estados, os funcionários da secretaria do antigo Senado.

Um plano quinquenal

O presidente apresentou um destaque à emenda do sr. Alexandre Siciliano, autorizando o governo a estabelecer um plano quinquenal para a realização de um plano econômico. O sr. Alexandre Siciliano defendeu a emenda. Posta em votação, o presidente a dá como rejeitada. O sr. Henrique Dodsworth pede verificação, sendo constatado 92 a favor e 30 contra, sendo dessa forma aprovada.

Amparando o professorado demitido em 1930

O presidente anunciou o destaque do sr. Celso Machado, para a sua emenda, procurando amparar a sorte dos professores demitidos em 1930, os quais terão a garantia da indenabilidade, vitaliciedade e irredutibilidade dos seus vencimentos. O sr. Prado Kell combateu e o sr. Celso Machado, defendeu, sendo aprovado.

A reforma do regime tributário

Em seguida, foi posto em votação o destaque da emenda n. 409, de autoria do sr. Pereira Lira, nos seguintes termos:

— O Conselho dos Estados, com a colaboração de todos os órgãos da administração, notadamente o Ministério da Fazenda, os Conselhos Técnicos do governo, as Assembléias Legislativas dos Estados, os sindicatos profissionais e contribuintes em geral, elaborará um ante-projeto da emenda constitucional, a ser enviado dentro de dois anos à Assembléia Nacional, destinado à base dos estudos de reforma do regime tributário.

§ único) — Concluído o ante-projeto referido, mesmo independentemente disso, poderá emanar o capítulo referente à discriminação das rendas, sempre em observância às formalidades estabelecidas, do artigo 191.

Esse destaque foi aprovado com uma ressalva sobre a matéria já votada.

Uma questão de ordem

O sr. Prado Kell, em seguida, levanta uma questão de ordem em torno da aprovação do artigo 4º e seu parágrafo.

Baseado em um erro de publicação, o sr. Prado Kell pretendia que não devesse prevalecer o parágrafo seguinte, sob o fundamento de que na ata da sessão da votação,

sairia parágrafo único por engano.

O sr. Soares Filho falou, esclarecendo o que houve. Disse que notara o engano da ata, o qual correspondia ao avulso errado, pedindo retificação a tempo.

Não tinha fundamento a questão de ordem. Em todo o caso, o presidente resolveu oportunamente.

Foi aprovado um destaque do sr. Henrique Dodsworth, em torno da emenda sobre o Poder Executivo, que diz, querendo em vista a necessidade de ordem sanitária e aduaneira, a Mesa Nacional regulamentará a utilização das terras fronteiras, por parte da União e dos Estados, e condicionará sempre a alienação ad referendum do Poder Legislativo.

Uma emenda do sr. Acurcio Torres

Apresenta, o sr. Acurcio Torres, uma emenda que assegura aos ex-alunos da Escola Militar envolvidos no movimento de 5 de julho, e em movimentos posteriores, anistia em novembro de 1930, o restabelecimento integral dos danos e prejuízos sofridos, assegurando-lhes o direito de matrícula na Escola do Estado Maior. A emenda do sr. Acurcio Torres é defendida pelo general Cristóvão Barcelos. Falam também a propósito os deputados Medeiros Neto, Carlos Reis e Prado Kell. Finalmente, o sr. Acurcio Torres pede que seja retirada a emenda.

Quando se reunirão as Assembléias Estaduais

A seguir, o presidente anuncia um novo destaque, que prescreve que, diplomados os deputados, as Assembléias Constituintes Estaduais se reunirão dentro de 30 dias, sob a presidência do presidente do Tribunal Regional Eleitoral dos respectivos Estados, e, mediante convocação deste, se procederá à eleição da mesa provisória.

Uma emenda rejeitada

Foi anunciado, depois, o destaque de uma emenda do sr. Rui Santiago. O autor encaminha a votação e o sr. Henrique Dodsworth combate a emenda. Fala, também, o sr. Medeiros Neto, dizendo que a matéria é da legislação ordinária. Posta em votação, foi a emenda rejeitada.

A sessão é levantada

Eram já 16,30 horas, quando o presidente lembrou à Assembléia que, por voto unânime, fora deliberado, ontem, que a casa compareceria incorporada ao sepultamento do ilustre professor Miguel Couto. Por isso, tendo recebido informação de que o enterro se realizaria às 16,30 horas, encerra os trabalhos.

Consultivo

(Conclusão da 2a. página)

Após, o sr. conselheiro dr. Sizenando Teixeira solicita a palavra para encaminhar à mesa o seguinte requerimento:

Requeiro seja lançado em ata da sessão de hoje, do Conselho Consultivo, um voto de profundo e sentido pesar pelo falecimento — ocorrido ante-ontem no Rio de Janeiro — do insigne médico brasileiro, professor Miguel Couto, um nobre modelo de honradez, bondade, trabalho, saber e patriotismo.

A's merecidas homenagens que a gratidão nacional está prestando ao grande morto, neste transe de dor e de luto por que passa o Brasil, quero que se junte a aqui pede antigo e obscuro aluno de curso em que professou o pranteado mestre, cuja palavra chela de verdade e repassada de suave bondade, ainda lhe ressoa aos ouvidos, em saudosa e grata recordação. S. S. 8-6-34

Aprovado o requerido acima, o sr. Presidente, com a palavra, apresenta ao sr. dr. Sizenando Teixeira, os sentimentos de pesar dos seus colegas de Conselho, pela grande perda que a classe medica acaba de sofrer com o desaparecimento do grande sábio dr. Miguel Couto.

O sr. conselheiro Altamiro Lobo Guimarães, lembrando que esse grande mestre da medicina fazia parte da Assembléia Constituinte e do Conselho Consultivo do Distrito Federal propõe que o Conselho lhes envie o seguinte telegrama:

O Conselho Consultivo do Estado de Santa Catarina, profundamente sentido com o infante falecimento do eminente professor Miguel Couto, membro que foi dessa ilustre Assembléia, apresenta ao seu digno presidente a expressão do seu grande, imenso pesar por esse desaparecimento que tanto vem compungir a nação brasileira.

Aprovada essa proposta, pede a palavra o sr. conselheiro Clementino de Brito, para propor quidenticos telegramas sejam transmitidos às Academias Nacional de Medicina e Brasileira de Letras, de cujas corporações fazia parte o insigne morto. Aprovada esta proposta, o sr. presidente encerrou a sessão.

Jockey Clube

Hoje, às 20 horas, reunem-se em sessão extraordinária, em sua sede, à rua Trajano, os socios do Jockey Clube, para tratarem de assuntos atinentes à vida social.